

# **CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO ORGÂNICOS COLETADOS NA PRAIA DE IPARANA, MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE**

**XXXV Encontro de Iniciação Científica**

Ana Gardenia Luzo Firmino, Jeane Rivany Bezerra Vieira, Rozilene dos Santos Silva, Fernando Pablo Silva de Olilveira, Amanda Lima dos Santos, Jose Renato de Oliveira Cesar

Uma das principais consequências da sociedade moderna é a produção de sub-produtos dos processos industriais, o que gera milhões de toneladas de resíduos sólidos, os quais muitas vezes são inapropriadamente destinados e acumulam-se em áreas como os mares e oceanos, e frequentemente aportam nas praias. O presente trabalho teve como objetivo avaliar e quantificar os resíduos sólidos não orgânicos coletados em um trecho contínuo de 100m da praia de Iparana, situada no município de Caucaia-CE. Foram coletados seis sacos de lixo de 50L cada. O material foi transportado para o laboratório no campus do Pici por via rodoviária e posteriormente foi separado e pesado com o auxílio de uma balança analítica. Posteriormente, foi classificado quanto ao tipo de material (plástico, pet, metal, sintético e outros). O total coletado foi de 17kg. Os itens mais abundantes foram respectivamente os recipientes PET, especialmente garrafas de variados tamanhos (n=188), seguidos dos materiais gerais de plástico em como embalagens de alimentos e copos descartáveis (n=169) e dos materiais sintéticos tais como borracha, linha de pesca e tecidos variados (n=76). De acordo com informações da literatura, todos os materiais coletados tem um tempo de decomposição bastante elevado, o que pode causar sérios impactos ambientais como por exemplo, a morte de animais marinhos que se alimentam naquela área. Podemos concluir que houve uma grande quantidade e diversidade de resíduos sólidos, cujo tempo de decomposição é elevado, o que potencialmente pode causar impactos na população usuária da praia, bem como na biota marinha que utiliza este local como habitat e como fonte de alimento.

Palavras-chave: análise quantitativa. poluição marinha. impactos ambientais.